

Lima Duarte **Minas Gerais - MG**

Histórico

A mais antiga referência aos primitivos habitantes da região de Juiz de Fora onde hoje se situa o município, remonta à aproximadamente 1692 e diz respeito à bandeira que tinha como capelão o Padre de Faria Fialho, vigário de Taubaté. Situada numa das mais ricas regiões em terras e águas auríferas, iniciou seu povoamento com a migração de colonizadores vindos de São Paulo, Rio de Janeiro e Portugal. Como o tempo, o filão de ouro esgotou-se e os descendentes das famílias que desbravaram a região mudaram-se para o local próximo, cuidando, a seguir, da agropecuária e surgindo daí o povoado do Rio do Peixe, hoje cidade de Lima Duarte.

O topônimo é uma homenagem ao Dr. José Rodrigues de Lima Duarte, médico e político barbacenense, que muito contribuiu para a emancipação do município.

Gentílico: limaduartino

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora das Dores do Rio do Peixe, pela lei provincial nº 991, de 27-06-1859, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Barbacena.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Rio do Peixe, pela lei provincial nº 2804, de 03-10-1881, desmembrado de Barbacena. Sede na antiga povoação de Rio do Peixe. Constituído do distrito sede. Instalada em 29-11-1881.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Lima Duarte, pela lei provincial nº 3269, de 30-10-1884.

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, foram criados os distritos de Conceição de Ibitipoca, Santana do Garambéu e São Domingos da Bocaina e anexados ao município de Lima Duarte.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Lima Duarte, Conceição da Ibitipoca, Santana do Garambéu e São Domingos da Bocaina.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município de Lima Duarte adquiriu os distritos Pedro Teixeira e Santo Antônio da Olaria o primeiro desmembrado de Barbacena e o segundo do município de Rio Preto.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 6 distritos: Lima Duarte, Conceição da Ibitipoca, Pedro Teixeira, Santana do Garambéu, Santo Antônio da Olaria e São Domingos da Bocaina.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o distrito de Santo Antônio do Olaria passou a denominar-se simplesmente Olaria.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Lima Duarte, Conceição da Ibitipoca, Olaria (ex-Santo Antônio da Olaria), Pedro Teixeira, Santana do Garambéu e São Domingos da Bocaina.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de São José dos Lopes e anexado ao município de Lima Duarte.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 7 distritos: Lima Duarte, Conceição da Ibitipoca, Olaria (ex-Santo Antônio da Olaria), Pedro Teixeira, Santana do Garambéu, São Domingos da Bocaina e São José dos Lopes.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Lima Duarte os distritos de Olaria, Pedro Teixeira e Santana do Garambéu elevando-os à categoria de municípios.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Lima Duarte, Conceição da Ibitipoca, São Domingos da Bocaina e São José dos Lopes.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Nossa Senhora do Rio do Peixe para Rio do Peixe, alterado pela lei provincial nº 2804, de 03-10-1881.

Rio do Peixe para Lima Duarte, alterado pela lei provincial nº 3269, de 30-10-1884.